

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Dezembro de 2018

Dezembro de 2018

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Dra. Nilda Stecanela

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof Ms Fábio Eberhardt Teixeira

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Matheus Coimbra Tomé

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

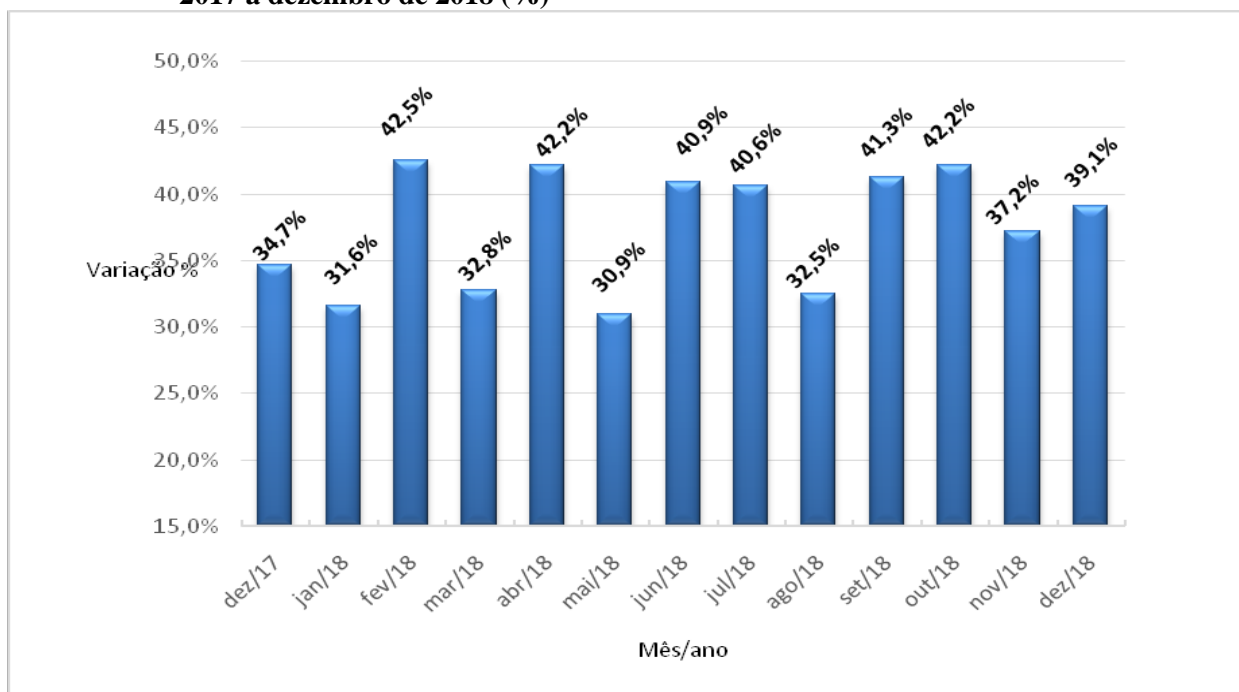
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma redução nos preços de - **0,15%** no mês de **Dezembro** de 2018, contra um aumento de 0,20% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **6,41%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,57%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **6,78%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 125 aumentaram de preços no mês de Dezembro de 2018, revelando um índice de difusão¹ de 39,1% contra 37,2% de Novembro 42,2% de Outubro, 41,3% de Setembro contra 32,5% de Agosto, 40,6% de Julho; 40,9% de Junho, 30,9% de Maio; 42,2% de Abril, 32,8% de Março, 42,5% de Fevereiro, 31,6% de Janeiro, 34,7% de Dezembro, 32,5% como se observa na Figura 1. Tradicionalmente no mês de dezembro os preços tendem a sofrer uma queda em seu nível.

Por outro lado, 89 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 106 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,45 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,60 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de dezembro de 2017 a dezembro de 2018 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – dezembro de 2018

| Grupos de Consumo | nov/18 | dez/18 | Variação no mês % | Contribuição p.p. (*) | No ano | 12 meses |
|-------------------------------|---------------|---------------|-------------------|-----------------------|-------------|-------------|
| Alimentação | 171,11 | 171,42 | 0,18% | 0,02% | 2,21 | 2,21 |
| Habitação | 150,33 | 150,75 | 0,28% | 0,07% | 3,37 | 3,37 |
| Vestuário | 161,26 | 161,46 | 0,13% | 0,09% | 1,50 | 1,50 |
| Saúde e Higiene pessoal | 147,80 | 148,00 | 0,14% | -0,01% | 1,71 | 1,71 |
| Transporte | 142,73 | 142,91 | 0,13% | -0,28% | 1,64 | 1,64 |
| Educação, Leitura e Recreação | 161,58 | 161,69 | 0,07% | -0,04% | 0,90 | 0,90 |
| Despesas Diversas | 115,86 | 115,94 | 0,07% | 0,00% | 0,84 | 0,84 |
| ÍNDICE GERAL | 181,83 | 181,56 | -0,15% | | 6,41 | 6,41 |

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, três apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação, 0,02 p.p.; Habitação, 0,07 p.p. Vestuário, 0,09 p.p. Já Saúde e Higiene Pessoal -0,01 p.p, Transporte, -0,28

p.p. e Educação, Leitura e Recreação -0,04% apresentaram comportamento negativo. Por outro lado, o grupo de Despesas Diversas não apresentaram variações de preço.

No mês de Dezembro, a variação no grupo Alimentação representou contribuição positiva de 0,02 p.p., resultado inferior ao do mês anterior, que foi de 0,40 p.p.. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: “Frutas in Natura” 0,02 p.p., Legumes e Outros Vegetais “In Natura” 0,015 p.p., Carnes Frescas e derivados 0,005 p.p., Produtos diversos para alimentação, 0,005 p.p.; Leite, laticínios e ovos 0,004 p.p. Os subgrupos que menos contribuiu para o aumento do índice foram o de Alimentos para animais -0,017 p.p. e Alimentos Básicos de Origem Vegetal -0,009 p.p. (Quadro 2).

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Dezembro de 2018

| Grupo Alimentação | Variação | Contribuição p.p. |
|--|----------|-------------------|
| Frutas "in natura" | 2,59% | 0,020% |
| Legumes e Outros Vegetais "In Natura". | 2,17% | 0,015% |
| Carnes frescas e derivados | 0,16% | 0,005% |
| Produtos diversos para alimentação | 0,33% | 0,005% |
| Leite, laticínios e ovos | 1,48% | 0,004% |
| Sal, condimentos e especiarias | 0,80% | 0,003% |
| Gorduras e Óleos vegetais Diversos. | 0,80% | 0,001% |
| Alimentação fora de casa | 0,00% | 0,000% |
| Alimentos infantis | -0,46% | -0,001% |
| Enlatados e Conservas. | -0,37% | -0,002% |
| Bebidas | -0,20% | -0,006% |
| Alimentos básicos de origem vegetal | -0,22% | -0,009% |
| Alimentos para animais | -1,80% | -0,017% |
| <i>Total</i> | | 0,02% |

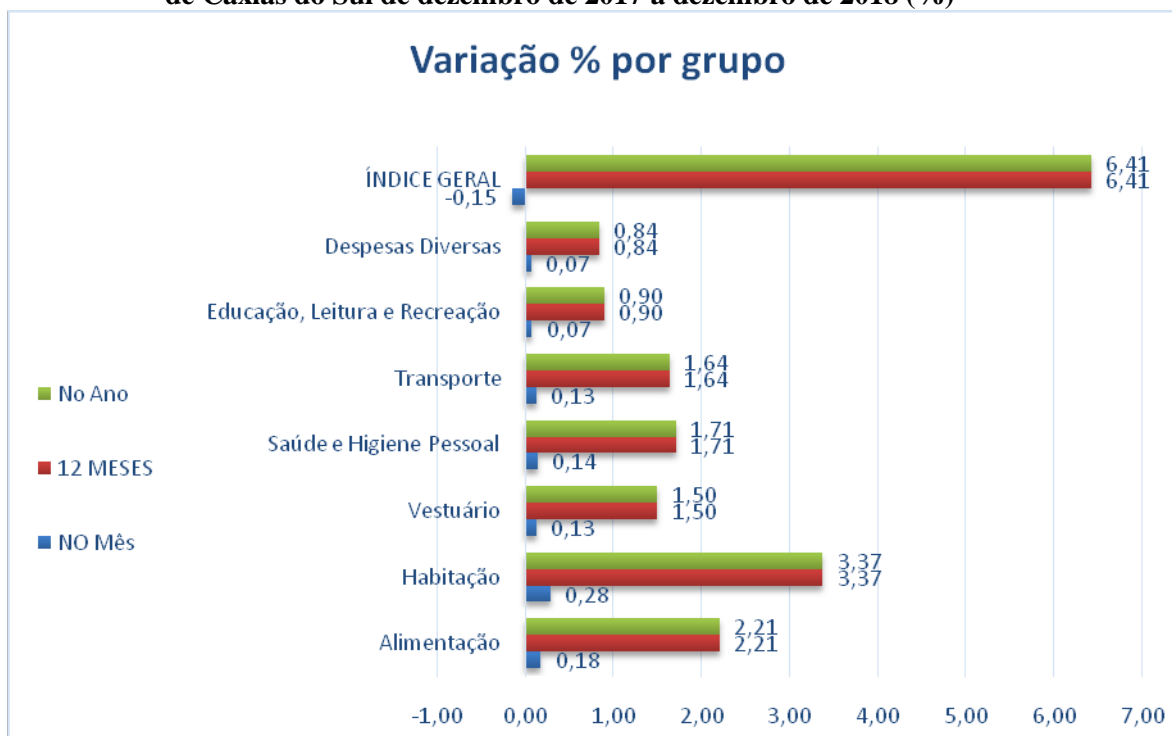
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de “Frutas in Natura” destaca-se o aumento no preço da Maçã Nacional que apresentou uma variação de 12,99% e contribuiu com 0,0079 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesa de Caxias do Sul de dezembro de 2017 a dezembro de 2018 (%)

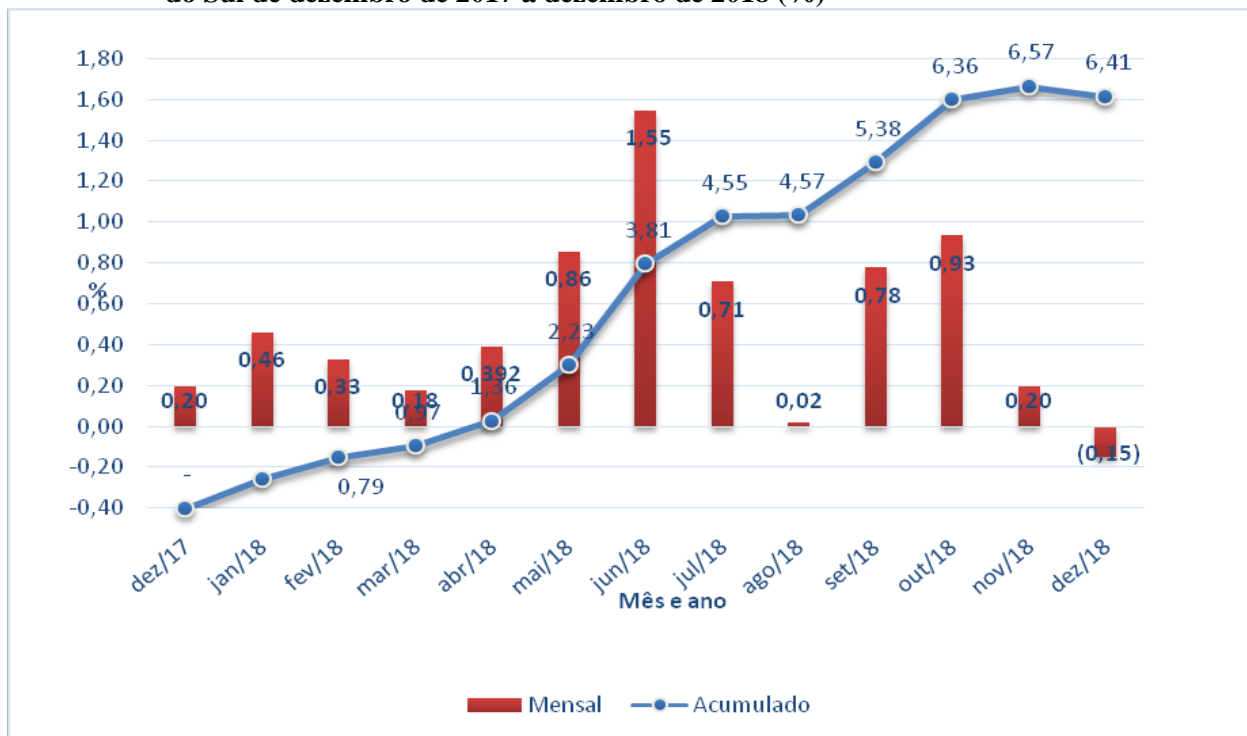


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 6,41% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação, 2,21%, Habitação 3,37%, Vestuário com 1,50%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,64%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2018, a inflação acumulada é de **6,41%**, correspondendo a uma média mensal para doze meses de 0,57%, superior ao do mês anterior, que foi de 0,55%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018. Percebe-se que, a taxa de dezembro de 2018 em relação a dezembro do ano anterior sofreu uma queda dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,30% para 0,20%.

FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de dezembro de 2017 a dezembro de 2018 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, três situaram-se acima dos quatro por cento, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, e o IGP-DI (FGV). Já o IPCA (IBGE), IPCA Curitiba posicionaram-se acima dos 3,0% ao ano. Já o IPC-FIPE manteve-se abaixo dos 3,0% o comportamento conjunto dos índices de preços revela que a tendência é de declínio nos aumentos de preços, que vem se mantendo, o que se espera é que o próximo ocorra uma reversão na mesma.

Figura 4 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de dezembro revelou um comportamento conforme o esperado para o índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de 0,20% em novembro para -0,15% em dezembro, uma queda de 0,35% em apenas um mês, sazonalmente os preços no final do ano tende a um comportamento de baixa. A taxa acumulada em doze meses em Caxias ficou abaixo do mês de novembro que havia atingido 6,78% para 6,41% em doze meses. Quando comparamos o comportamento do IPC-IPES aos demais índices podemos observar que esse só fica abaixo do IGP-DI que chegou a 7,59%. Os demais índices ainda não ultrapassaram a barreira dos seis por cento. O ritmo de alta dos últimos meses tem ultrapassado a taxa 0,57% em Caxias. A alta do índice agora tem mesclado aumentos, tanto dos preços do grupo de alimentos, quanto dos preços dos grupos não alimentares.

De acordo com o Boletim Cenário Econômico (2018), a conjuntura da economia brasileira continua favorável a uma retomada, mais vigorosa do crescimento econômico. O que chama atenção é que mesmo com uma perspectiva de aceleração do crescimento, não existem indícios de alta para inflação. Além desse fato, devemos considerar que a situação das contas

externa continua saudável não ocasionando pressões sobre a taxa de câmbio. Por outro lado, a agenda de reformas deve avançar neste ano. O cenário, portanto, configura-se como favorável à manutenção da taxa básica de juros entre os 6,50% podendo chegar a 7,25% até o final desse ano.

Ainda de acordo com o Boletim Cenário Econômico (2018), o estado de expectativas dos agentes econômicos é estimulado positivamente em função da amplitude das reformas, com foco em previdência, tributos, abertura comercial, privatizações e desburocratização. Para a reforma da previdência, uma emenda constitucional será necessária para estabelecer a idade mínima, o que sempre é um grande desafio de coordenação política. Assim, há grande expectativa para a aprovação dessa medida, que ajuda a viabilizar o cumprimento do teto dos gastos e, portanto, permite a diminuição da dívida bruta como proporção do PIB ao longo dos próximos anos. As demais reformas dependem de projetos de lei e decretos o que as torna mais simples de serem aprovadas, do que uma emenda constitucional.

O cenário externo vem sendo marcado pelo ajuste de preços de diversos ativos, houve queda na cotação do petróleo e recuo no índice de várias bolsas em especial a norte americana. O quadro se configura como uma desaceleração da economia mundial e com sinais de que essa tendência de baixa venha a se intensificar em 2019. Esse cenário se fundamenta nas tensões comerciais entre Estados Unidos e China além da normalização da política monetária americana que levará a uma taxa de juros mais baixa refletindo assim na perda de dinamismo da economia mundial.

O mês de dezembro se encerra com uma ponta de esperança no cenário doméstico e de preocupação no cenário externo. A verdade é que entre perdas e ganhos se espera que a economia nacional se revitalize e entre em rota de crescimento.

Caxias do Sul, 17 de fevereiro de 2018.

Prof. Wilson Luís Caldart
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

BOLETIM CENÁRIO ECONÔMICO Disponível em:<
https://www.economiaemdia.com.br/EconomiaEmDia/pdf/Cenario_economico_jan-19.pdf
/Acesso em: 14 janeiro. 2019.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20181207.pdf>
Acesso em: 14 dezembro de 2018.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas.** São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.